

“Não queiras ser grande. – Criança, criança sempre”

Não queiras ser grande. – Criança, criança sempre, ainda que morras de velho. – Quando um menino tropeça e cai, ninguém estranha...; seu pai apressa-se a levantá-lo. Quando quem tropeça e cai é adulto, o primeiro movimento é de riso. – Às vezes, passado esse primeiro ímpeto, o ridículo cede o lugar à piedade. – Mas os adultos têm de se levantar sozinhos. A tua triste experiência quotidiana está cheia de tropeços e de quedas. Que seria de ti se não

fosses cada vez mais pequeno?
Não queiras ser grande, mas...

03/06/2006

... menino. Para que, quando
tropeçares, te levante a mão de teu
Pai-Deus. (Caminho, 870)

A piedade que nasce da filiação
divina é uma atitude profunda da
alma, que acaba por informar toda a
existência: está presente em todos os
pensamentos, em todos os desejos,
em todos os afectos. Não tendes visto
como, nas famílias, os filhos, mesmo
sem repararem, imitam os pais:
repetem os seus gestos, seguem os
seus costumes, se parecem com eles
em tantos modos de comportar-se?

Pois o mesmo acontece na conduta
de um bom filho de Deus. Chega-se
também, sem se saber como nem por

que caminho, a esse endeusamento maravilhoso que nos ajuda a olhar os acontecimentos com o relevo sobrenatural da fé; amam-se todos os homens como o nosso Pai do Céu os ama e – isto é o que mais importa – consegue-se um brio novo no esforço quotidiano para nos aproximarmos do Senhor. As misérias não têm importância, insisto, porque aí estão ao nosso lado os braços amorosos do nosso Pai Deus para nos levantar. (Amigos de Deus, 146).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/nao-queiras-ser-grande-crianca-crianca-sempre/>
(19/03/2026)